

MATERIAL DE ATIVIDADE ESCOLAR



8º ANO



1º Bimestre - 2020

Nome da Escola	
Nome do Estudante	
Ano/Ciclo	



Mauro Mendes Ferreira
Governador do Estado de Mato Grosso

Otaviano Olavo Pivetta
Vice-Governador de Mato Grosso

Marioneide Angélica Kliemachewsk
Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso

Rosa Maria Araújo Luzardo
Secretária Adjunta de Gestão Educacional

Richard Carlos da Silva
Superintendente de Políticas de Educação Básica

Adriano Sabino Gomes
Superintendente de Políticas de Desenvolvimento Profissional

Rosangela Maria Moreira
Superintendente de Políticas de Gestão Escolar

Lúcia Aparecida dos Santos
Superintendente de Políticas de Diversidade



SUMÁRIO



Grupo de trabalho

Michel Soares do Carmo

Iracema Anerina Queiroz da Conceição

EE José de Mesquita

ESTUDO APLICADO DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. Que língua é essa?



Fonte: Imagem do filme Auto da Compadecida (2000)

Você já percebeu que muitas pessoas falam de modo diferente do seu? Já parou para pensar nisso?

Você já assistiu ou ouviu falar do filme *O Auto da Compadecida*, lançado em 2000? Este filme já é considerado um clássico do cinema brasileiro e traz uma linguagem típica da região nordeste do Brasil.

Se você não viu ainda, pergunte seus pais ou aqueles que moram com você! Provavelmente eles já viram e podem falar contigo sobre ele!

Este filme é um exemplo de pessoas que falam de uma forma específica, isto é, usa uma variedade linguística diferente, o filme é uma adaptação de uma peça teatral de Ariano Suassuna.

Assista o trailer deste e/ou leia o trecho abaixo retirado da peça que foi adaptada para o cinema.

O trailer pode ser encontrado neste link: https://www.youtube.com/watch?v=XPuMu_ENzlg (Acesso em: 09 abr 2020)



Pôster promocional do filme O Auto da Compadecida (2000)

Trecho da Peça adaptada para o filme:

JOÃO GRILO - Ah! pancadinhas benditas! Oi, está tremendo? Que vergonha, tão corajoso antes, tão covarde agora! Que agitação é essa?

ENCOURADO - Quem está agitado? É somente uma questão de inimizade. Tenho o direito de me sentir mal com aquilo que me desagrada.

JOÃO GRILO - Eu, pelo contrário, estou me sentindo muito bem. Sinto-me como se minha alma quisesse cantar.

BISPO, estranhamente emocionado. - Eu também. É estranho, nunca tinha experimentado um sentimento como esse. Mas é uma vontade esquisita, pois não sei bem se ela é de cantar ou de chorar.

Esconde o rosto entre as mãos. As pancadas do sino continuam e toca uma música de aleluia. De repente, João ajoelha-se, como que levado por uma força irresistível e fica com os olhos fixos fora. Todos vão-se ajoelhando vagarosamente. O Encourado volta rapidamente as costas, para não ver o Cristo que vem entrando. É um preto retinto, com uma bondade simples e digna nos gestos e nos modos. A cena ganha uma intensa suavidade de Iluminura. Todos estão de joelhos, com o rosto entre as mãos.

ENCOURADO, de costas, grande grito, com o braço ocultando os olhos - Quem é? É Manuel?

MANUEL - Sim, é Manuel, o Leão de Judá, o Filho de Davi. Levantem-se todos, pois vão ser julgados.

JOÃO GRILO - Apesar de ser um sertanejo pobre e amarelo, sinto perfeitamente que estou diante de uma grande figura. Não quero faltar com o respeito a uma pessoa tão importante, mas se não me engano aquele sujeito acaba de chamar o senhor de Manuel.

ARIANO SUASSUNA. **Auto da compadecida**. Rio de Janeiro: Agir, 1976.

E o Chico Bento você conhece?

Aposto que sim! Já reparou que ele fala de forma diferente de outros personagens da Turma da Mônica?

Veja o vídeo intitulado *Na roça é diferente*, da Turma da Mônica, de 1990 que está disponível neste link:

https://www.youtube.com/watch?v=Bfx_E3zvnjc (Acesso em: 09 abr 2020)



Fonte: Chico Bento em: *Na roça é diferente* - Turma da Mônica (1990) (Acesso em: 09 abr 2020).

No vídeo, Chico Bento fala frases como as seguintes:

- “Ora, viu o que cê foi fazê? Ofendeu o Honoro! Agora pra ele anda vai dá um trabaião!”

- “Tê dô uma cenôra”

- “Bão, o mai próximo fica vinte légua daqui”

2. Variação Linguística

O nome que se dá para estas formas diferentes de falar é variedade linguística. Estas variedades se formam devido à capacidade de **variação linguística** que a linguagem possui:

Variação linguística

A língua é usada de modo heterogêneo por todos os seus falantes. O uso de uma língua varia de época para época, de região para região, de classe social para classe social, e assim por diante. Por assim ser, dependendo da situação, uma mesma pessoa pode usar diferentes variedades de acordo com o contexto em que está interagindo.

Fonte: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_port_unioeste_albertinamezavila.pdf Acesso em 09 abr 2020.

Heterogêneo é aquilo que é diferente, diverso e apresenta várias formas. É assim que a língua funciona, com várias formas e variedades que são usadas de modo específico e diferente. As diferenças podem depender de vários fatores: região, classe social e até nível de estudo. Tanto o filme *O Auto da Compadecida* como a história *Na roça é diferente*, da Turma da Mônica, são exemplos dessa heterogeneidade, isto é, dessa diversidade linguística que temos no Brasil.

Consegue pensar em alguns exemplos que já viu que tenham algo parecido com estas diferenças? Converse com seus pais ou quem more contigo e pergunte para eles alguns exemplos!

3. Tipos de variação linguística

Temos vários tipos de variação linguística como bem coloca Shayane Valentim no cordel a seguir:

Com licença, minha
gente,
Vou chegando de
mansinho
Pra falar de um assunto
Um assunto bem facinho
Não se estresse
coleguinha
Vou falar devagarinho.
Aprendi há pouco tempo
Mesmo assim eu vou falar
Vou falar da Variação
A Variação Linguística
É um assunto da hora.
De começo eu vou falar
Da variação regional:
Ela é muito importante
Porque ninguém fala
igual
E só fala o português
Porque é língua oficial.
Moramos em um país
Com diversos municípios
Onde tem o favelado
E o que mora no sítio
Também tem o
mauricinho
Que finge falar bonito.
[...]
O vocabulário muda
Assim, eu vou explicar:
Mandioca é macaxeira
E também eu vou falar
Tangerina é mexerica
Vai depender do lugar.
[...]
Variação Social
É de grupos específicos

Onde temos diferença
Ente os pobres e os ricos
Mas aí só os bacanas
Estudam para ser físicos.
Rico é advogado
E o pobre é ladrão
Porque quem fala errado
É um sem educação
Não temos oportunidades
Aí segue essa questão.
[...]
Variação Diafásica:
Sua fala vai mudar
Dependendo do ambiente
Onde você vai falar
Se formal ou informal:
É preciso estudar.
Variação bem comum
Que todo mundo conhece
Seja aqui no meu Sertão
Lá no Sul ou no Sudeste
Diafásica, parceiro,
É comum na internet.
Também existem as gírias
De caráter popular
Na escola ou na rua
Os jovens querem usar
No ambiente de trabalho
Não se pode nem pensar.
[...]
Não só de gírias vivemos
Temos que ser mais
formais
Não podemos errar
verbos
Em falas oficiais
Para quem não entendeu
É preciso estudar mais.

As normas são sempre
usadas
Num discurso oficial
Seja lá no casamento,
Na policia federal,
Ou mesmo num
julgamento
É importante ser formal.
O professor sempre usa
O político também
Serve para o advogado
[...]
É a variação Histórica
De geração a geração
Ela vai mudar as formas
Uma some, a outra não.
Cada época que passa
Muda um pouquinho mais
O que pra mim é passado
Era gíria pros meus pais
Hoje isso é besteira
Mas antes era demais.
Um exemplo vou falar:
Vosmicê virou você
[...]
Farmácia com PH
Agora escreve com F.
Agora que expliquei
Eu preciso te falar
Uma coisa importante:
Devemos considerar
A grande diversidade
Para poder respeitar.
Nós somos todos iguais
Apesar da variação
Só falamos diferente
Não precisa aflição [...].

O cordel que você acabou de ler apresenta os quatro tipos de variação linguística:

Variações diafásicas:

Representam as variações que se estabelecem em função do **contexto comunicativo**, ou seja, a ocasião é que determina a maneira como nos dirigimos ao nosso interlocutor, se deve ser formal ou informal.

Variações diatópicas:

São as variações ocorridas em razão das **diferenças regionais**, como, por exemplo, a palavra “abóbora”, que pode adquirir acepções semânticas (relacionadas ao significado) em algumas regiões que se divergem umas das outras, como é o caso de “jerimum”, por exemplo.

Variações diastráticas:

São aquelas variações que ocorrem em virtude da convivência **entre os grupos sociais**. Como exemplo podemos citar a linguagem dos advogados, dos surfistas, da classe médica, entre outras.

Variações históricas:

São as variações que ocorrem **ao longo do tempo**, de geração em geração, e que normalmente causam mudanças e impactos na língua como um todo.

Texto de variações adaptado de:

<https://www.portugues.com.br/redacao/tipos-variaco-es-linguisticas.html>

Acesso em: 09 abr 2020.

Deste modo, podemos dizer que as variações linguísticas interferem nos nossos textos e que a forma como falamos ou escrevemos está diretamente ligada a vários aspectos contextuais, seja o ambiente, para quem falamos, o lugar, o momento histórico, seja nossa classe social, nosso nível de instrução formal etc. Todos estes aspectos interferem em como produzimos textos e que variações podemos usar ou conhecemos/sabemos usar.

E você? Quais variações você saberia usar ou reconhecer e elas levam em consideração quais tipos de variação mencionados acima?

Referências utilizadas sobre o assunto:

- Bagno, M. **Português ou brasileiro?** Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001.
- _____. **A Língua de Eulália.** Novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. **Preconceito linguístico: o que é? Como se faz?** São Paulo: Loyola, 2002.
- _____. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística.** São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- Marcushi, L. A. Da fala para a escrita: Atividades de textualização. São Paulo: Cortez, 2007.
- Marcuschi, L.A , Dionísio, A.P. **Fala e escrita** . 1. ed., 1. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/29.pdf>
Acesso em: 08 abr 2020.

Videoaulas da Univesp:

- Norma culta e variedade linguística: <https://www.youtube.com/watch?v=pWvuF0U9zv4>
- Variedades Linguísticas regionais: <https://www.youtube.com/watch?v=iu4ra9tkFWM>